

Ludicidade na perspectiva crítica de formação humana

Profa. Kettily Barbosa
Profa. Roberta Boulitreau



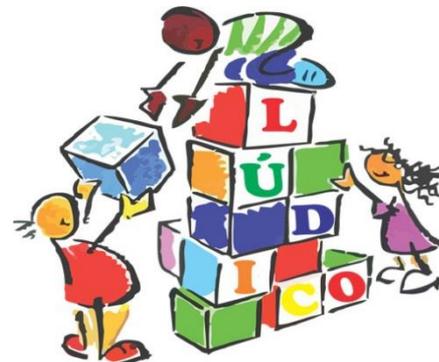
Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Orientações teórico-metodológicas

- Aula expositiva dialogada
- Quem eu sou?
- Vídeo (Professores pensam além)
- Conceitos Ser humano
- A escola e nossa docência mais humana
- Perspectiva crítica (que perspectiva é essa?)
- Princípios da ludicidade
- A ludicidade enquanto possibilidade teórico-metodológica nas aulas de educação física
- O lúdico no trato didático pedagógico
- Aula prática



Quem eu sou?



Vídeo (Professores pensam além)



Homenagem da FTD educação para os professores

Qual a relação
que esse vídeo
tem com a
nossa
palestra?

Conceitos Ser humano

Ensinar que é ser humano ?

Ensino – aprendizagem



Ensinar – aprender



A escola e nossa docência mais humana

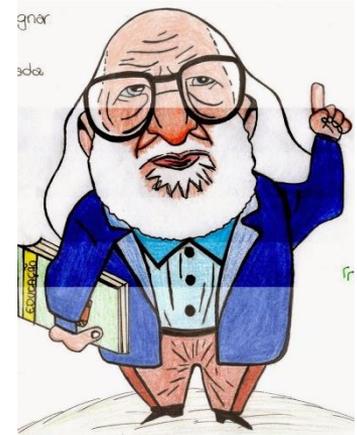


“Um professor profundamente humano. Aprendi, aprendemos que educar é revelar saberes, significados, mas antes de mais nada revelar-nos como docentes educadores em nossa condição humana. É o nosso ofício. É a nossa humana docência.”
(Arroyo, pag. 67)

Perspectiva crítica

“Crítica”

Consciência
Crítica



Possibilitaria ao aluno analisar profundamente sua realidade e refletir de maneira consistente, passível de transformações e modificações em sua maneira de entender e ver o mundo.

Princípios da Ludicidade

Alegria

Liberdade

Imaginação

E COMO TUDO

SE RELACIONA

A LUDICIDADE

Prazer

LUDICIDADE

Gratuidade

Diversão

Plenitude



A ludicidade enquanto possibilidade teórico-metodológica nas aulas de educação física

LUDICIDADE → "LUDUS" → Jogo

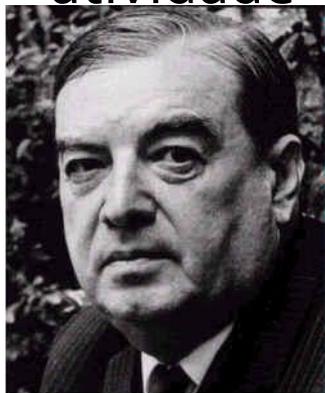
- Socialização
- Comunicação
- Expressão

- Social
- Cultural

Construção do conhecimento

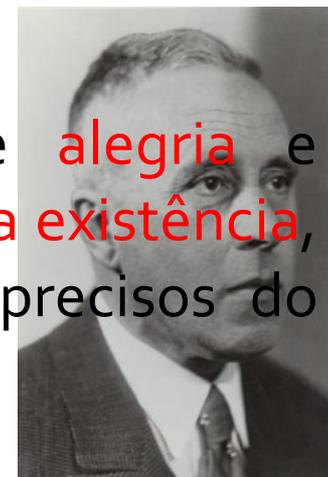


(HUIZINGA, 2000, p. 13-14)



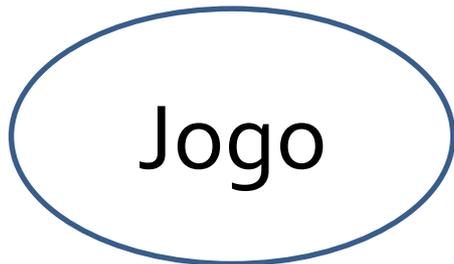
“atividade livre, conscientemente tomada como "não-séria" e não habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o indivíduo de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de qualquer interesse material, com a qual não se pode obter lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais segundo uma certa ordem e certas regras” (HUIZINGA, 2000, p. 13-14)

“Atividade livre e voluntária, fonte de alegria e divertimento. Ocupação isolada do resto da existência, e realizada em geral dentro do limites precisos do tempo e de lugar” (CAILLOIS, 1990).



O lúdico no trato didático pedagógico

Conhecimento da Educação Física, mas não é próprio apenas desta área



Solução constante de problemas

Permite o exercitar da criatividade

Visto como fim em si mesmo ou meio para "ensinar" outras disciplinas

Jogo como **conteúdo**

Possibilita o estabelecimento de uma dimensão entre o real e o imaginário

Jogo como **estratégia**

Propicia situações de conflitos



15/03/2019



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Aula Prática

LUDICIDADE

Dança

Esporte

Ginastica

Jogo

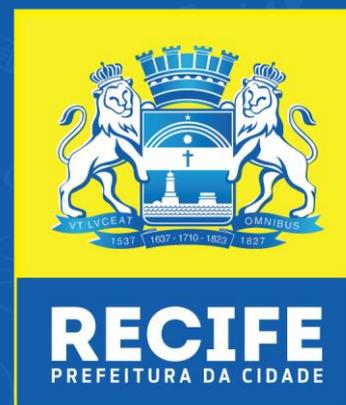


Referências

- ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre, imagens e auto-imagens. Editora vozes, 3º ed. 2000
- CAILLOIS, Roger. Os Jogos e os Homens: A máscara e a vertigem. Lisboa, 1994.
- COLETIVO DE AUTORES, Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 16ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- _____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 8ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- HOUAISS, Antônio (1915-1999).; VILLAR, Mauro Salles (1939-). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1 .ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- TAVARES, Marcelo; SOUZA JÚNIOR, Marcílio. Jogo, brinquedo e brincadeira nas aulas de educação física. In: TAVARES, Marcelo. (org.). Prática pedagógica e formação profissional na educação física: reencontros com caminhos interdisciplinares. 2. ed



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>